

Índice

1. Caracterização do meio envolvente.	.	.	.	.	pág.2
2. Caracterização da Instituição.	.	.	.	.	.pág.6
3. Tema do Projeto e Justificação.	.	.	.	.	pág.14
4. Áreas de Conteúdo.	.	.	.	.	pág.18
5. Plano Anual de Atividades.	.	.	.	.	pág.27

“EDUCAR PARA SENTIR”



1. Caracterização do meio envolvente

1.1 Breve historial de Vila Nova de Famalicão

Provavelmente, a ocupação humana do território correspondente à freguesia de Vila Nova de Famalicão remonta pelo menos à época romana, atestada pela confluência da via que ligava as cidades de Bracara Augusta (Braga) e Cale (Porto) e da via que ligava o litoral ao interior da bacia do Ave.

O primeiro grande momento na história de Vila Nova de Famalicão surgiu com a atribuição do foral por parte do rei D. sancho I, em 1 de julho de 1205. No foral de 1205, é decretada a criação da feira, cuja realização que o monarca ordenou que se fizesse de quinze em quinze dias, aos domingos, dotando-a de vastos privilégios legais e económicos. É aí que residem as raízes históricas da feira semanal e da feira grande de São Miguel.

Inicialmente, a povoação chamava-se Vila Nova. Em 1307, fala-se pela primeira vez em “Fhamelicam”. Porém, ter-se-á que esperar para 1527 para surgir o topónimo “Vila Nova de Famalicão”. Graças ao foral de D. Sancho I, Vila Nova afirmou-se progressivamente como a sede administrativa, judicial e religiosa da Terra de Vermoim, de quem herdou o seu território. A importância de Vila Nova durante a Idade Média pode ser atestado pela existência de um Paço Real, desde o reinado de D. Dinis.

A nível eclesiástico, Vila Nova era constituída por duas paróquias – Santa Maria Madalena e Santo Adrião – inseridas no Arcediado de Vermoim. Mas a história tem os seus sobressaltos. Durante o século XIV, a paróquia de Santa Maria Madalena é anexada à de Santo Adrião.

Em 1410, a Terra de Vermoim foi integrada no concelho de Barcelos, cujo território chegou a estender-se do Lima ao Ave. Apesar da integração política no concelho barcelense, Vila Nova de Famalicão permaneceu como sede do Julgado de Vermoim, mantendo uma autonomia administrativa e judicial bastante limitada. Deste modo, Vila Nova de Famalicão continuou a ser o grande polo de desenvolvimento de um vasto

PROJETO EDUCATIVO

território situado entre o Este e o Ave, que corresponde, grosso modo, ao atual concelho.

Os Famalicenseiros nunca desistiram de lutar pela plena autonomia municipal, tendo desencadeado diversos movimentos autonomistas no século XVIII e no início do século XIX.

Em 1835, no quadro das reformas administrativas do Liberalismo, a rainha D. Maria II decretou a criação do concelho de Vila Nova de Famalicão. Em 1836, o concelho de Landim foi extinto e incorporado no de Vila Nova de Famalicão. Passados cinco anos, D. Maria II restituiu a Vila Nova de Famalicão o título de vila. A partir de meados do século XIX, com a construção das estradas nacionais, nomeadamente da estrada Porto-Braga (1851) e do caminho-de-ferro (1875), Vila Nova de Famalicão entrou numa grande fase do desenvolvimento económico e populacional.

Nos finais do Século XIX, começaram a instalar-se na então vila e no resto do concelho fábricas e oficinas que vão mudar radicalmente a face de Vila Nova de Famalicão, tornando o concelho num dos principais motores da economia nacional, situação que se mantém até aos dias de hoje.

Entre 1880 e 1930, Vila Nova de Famalicão viveu um dos períodos mais altos da sua atividade sociocultural. Além de Camilo Castelo Branco, que fixou residência em São Miguel de Seide, existiram uma série de grandes intelectuais portugueses ligados a Famalicão, como Alberto Sampaio, Júlio Brandão, Silva Mendes e Bernardino Machado. A 5 de outubro de 1910, a revolução republicana triunfa em Lisboa. Vila Nova de Famalicão sabe da notícia pela telégrafo. No dia 8 de outubro, a República é oficialmente proclamada em V. N. de Famalicão.

Durante o período do Estado Novo (1926-1974), Vila Nova de Famalicão foi um dos principais polos de oposição democrática ao regime autoritário. Paralelamente, o seu peso económico não deixou de se consolidar.

Após a revolução de 25 de abril de 1974 e o restabelecimento da democracia, Vila Nova de Famalicão entrou numa nova fase do seu desenvolvimento histórico. A elevação a cidade, em 1985, foi o reconhecimento simbólico do contributo de Vila Nova de Famalicão para o desenvolvimento do País.

1.2 – Análise Demográfica

Face aos dados dos Censos 2021, o município de **Vila Nova de Famalicão** registou 133 574 habitantes, menos 258 habitantes comparado com os Censos de 2011, onde foram registados 133 832 habitantes. Doze das 34 freguesias registaram um crescimento populacional, enquanto a média foi de -0,2%.



2. Caracterização da Instituição

A Creche Mãe Patronato da Sagrada Família – Centro Social Paroquial de Santo Adrião fica localizada na Rua Álvaro Castelões nº55, 4760-117 Vila Nova de Famalicão. Ao certo ninguém sabe o momento da sua criação. A primeira ata da Instituição data de 2 de Fevereiro de 1936. Crê-se que um grupo de senhoras bondosas desta cidade criou na Rua Conselheiro Santos Viegas desta cidade a Instituição que sempre se denominou Creche Mãe para dar apoio às crianças pobres desta cidade e, também porque era uma cidade que estava a despontar do ponto de vista industrial, dar apoio sobretudo às mães trabalhadoras. No ano de 1956 passou a ser orientada por uma congregação religiosa que ainda hoje se mantém a gerir a instituição. Em 1972 foi criado o Pólo 1, com Jardim-de-infância, noutra zona desta cidade para responder às necessidades



PROJETO EDUCATIVO

desse local, uma vez que é uma zona com algumas carências económicas. As famílias precisavam de um local para colocarem os seus filhos para poderem trabalhar. Em 1987 foi celebrado com o Centro Regional de Segurança Social de Braga o primeiro acordo de cooperação. Inicialmente só tinha a resposta social de Jardim-de-infância, em Setembro de 2004 criou-se a resposta social de CATL e em 2006 a de Creche.

PROJETO EDUCATIVO

Creche Mãe – SEDE



Creche Mãe – PÓLO 1



PROJETO EDUCATIVO

A Creche Mãe Patronato da Sagrada Família – Centro Social Paroquial Santo Adrião tem como **Missão** contribuir para a promoção integral de todos os utentes, cooperando com a comunidade, prestando deste modo uma assistência aos menores em parceria com os seus familiares de forma personalizada com vista ao desenvolvimento integral de acordo com a sua especificidade, dando prioridade a crianças em situações de risco.

A sua **Visão** baseia-se em melhorar a eficácia dos colaboradores atribuindo formação profissional; fomentar um serviço de cooperação e trabalho em equipa; contribuir com uma resposta social certificada e mais abrangente para a comunidade; estabelecer mais parcerias com entidades competentes de forma a responder às necessidades da comunidade; tornar-se numa IPSS de referência nacional; constituir-se num pilar primordial de desenvolvimento social da comunidade envolvente.

Os principais **Valores** da Creche Mãe Patronato da Sagrada Família – Centro Social Paroquial de Santo Adrião são:

- Valores Cristãos;
- Cooperação;
- Respeito pelos Valores Humanos;
- Respeito pela Especificidade de cada Criança;
- Desenvolvimento Global;
- Solidariedade;
- Respeito pela Multiculturalidade.

2.1 – Identificação da Instituição

A Creche Mãe Centro Social e Paroquial de Santo Adrião é composta por dois edifícios, nomeadamente a Sede e o Pólo 1.

2.2 – Horário de Funcionamento

07h30m/19h30m

2.3 – Número de utentes

Capacidade: 270 crianças

PROJETO EDUCATIVO

2.4 – Objetivos

2.4.1 - Objetivos Gerais:

- Favorecer o desenvolvimento integral da criança, ajudando-a a aperfeiçoar e integrar todas as suas potencialidades.
- Colaborar com a família na educação da criança, estimulando-a a todos os níveis de desenvolvimento:
 - Sócio afetivo
 - Cognitivo
 - Físico/Motor
 - Educação da Fé

2.4.2 - Objetivos Específicos:

- Permitir a cada criança, através da participação da vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- Contribuir para que o grupo encontre os seus objetivos, de acordo com as suas necessidades, aspirações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins escolhidos.
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança, por forma de ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um.
- Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/estabelecimento, em ordem de uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

2.5 – Respostas Sociais em funcionamento

2.5.1 – Creche

A resposta social de creche acolhe 80 crianças, com idades compreendidas entre os quatro meses e os três anos, divididas por 6 salas. Na Sede o Berçário acolhe 10

PROJETO EDUCATIVO

crianças, a sala de 1 ano 14 e a sala dos 2 anos 18, enquanto no Pólo1 o Berçário acolhe 8 crianças, a sala de 1 ano 12 e a sala dos 2 anos 18. Na creche os objetivos são:

- a. Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- b. Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- c. Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- d. Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- e. Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- f. Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

2.5.2 – Jardim de Infância

Esta resposta social dá apoio a 95 crianças dos 3 aos 5 anos, que se encontram distribuídas por quatro salas. Na Sede a sala dos 3 anos com 24 crianças, a sala dos 4 anos com 24 e a sala dos 5 anos com 22. No Pólo 1, a sala de jardim, é uma sala vertical que recebe 25 crianças. No Jardim-de-Infância os objetivos são:

- a. Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática, numa perspetiva de educação para a cidadania;
- b. Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- c. Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d. Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;

PROJETO EDUCATIVO

e. Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;

f. Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;

g. Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;

h. Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;

i. Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

2.5.3 – C.A.T.L.

O CATL destina-se a crianças a partir dos 6 anos aos 10/11 anos, que nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares, podem usufruir desta resposta, que proporciona atividades no âmbito da animação sócio - cultural, como forma de ocupar os tempos livres da criança. Frequentam 95 crianças.

Os tempos livres são um espaço de carácter informal onde as crianças através de atividades lúdico - pedagógicas têm uma aprendizagem ativa, baseada nas experiências vividas, através das quais exploram e expressam os seus pensamentos, os seus valores e os seus sentidos de uma forma controlada e lúdica.

PROJETO EDUCATIVO

2.6 – Recursos Humanos

Recursos Humanos	Creche	Jardim de Infância	CATL
Diretora Técnica	1 - Comum às três valências		
Direção de Serviços	1 - Comum às três valências		
Diretora Pedagógica	2 - Comum às três valências		
Educadora de Infância	6	4	1
Auxiliares de Educação	9	4	4
Aux. Serviços Gerais	7 - Comum às três valências		
Motorista	1 - Comum às três valências		
Administrativa	3 - Comum às três valências		
Auxiliares de Cozinha	2 - Comum às três valências		
Cozinheira	1 - Comum às três valências		

Apoio semanal de Professores	Creche	Jardim de Infância	CATL
Música		1 - Comum a estas duas valências	
Inglês		1	



2.7 – Recursos Físicos

Recursos Físicos	Sede	
	Creche	Jardim de Infância
Sala de atividades	3	3
W.C. crianças	2	4
W.C. adulto	1	2
W.C. deficientes	1	1
Refeitório	1	1
Cozinha	1 comum às duas respostas sociais	
Lavandaria	1 comum às duas respostas sociais	
Gabinete Administrativo	1 comum às duas respostas sociais	
Sala das Educadoras	1 comum às duas respostas sociais	
Dormitório	1	1
Copa	1	1
Espaço exterior	1	1
Vestiários	1 comum às duas respostas sociais	
Sala de reuniões	1 comum às duas respostas sociais	

Recursos Físicos	Pólo I		
	Creche	Jardim-de-infância	CATL
Sala de atividades	3	1	2
W.C. crianças	1	1	3
W.C. adulto	1 – Comum às duas respostas sociais		1
W.C. deficientes	0	2	1
Refeitório	1	1 – Comum às duas respostas sociais	
Gabinete Administrativo	1 - Comum às três respostas sociais		
Copa	1	1 – Comum às duas respostas sociais	
Espaço Exterior	1	2 – Comum às duas respostas sociais	

3. Tema do Projeto e Justificação

“O Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa”. (Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio, art.º 3.º, n.º 2 al. a)

Partindo do pressuposto que o Projeto Educativo consiste num documento que “orienta a ação educativa, que esclarece o porquê e para quê das atividades escolares, que diagnostica os problemas reais e os seus contextos, que exige a participação crítica e criativa da generalidade dos atores, que prevê e identifica os recursos necessários de forma realista, e que sabe o que avaliar, para quê, como e quando” (Alves, 1998), neste documento apresentamos a identidade da nossa instituição, a génese e o fio condutor de todo o processo educativo da Creche Mãe, estabelecendo os objetivos que a comunidade educativa pretende alcançar e que definem a estrutura organizativa do nosso trabalho.

Ao apresentar este documento, procuramos também caracterizar-nos em termos metodológicos e pedagógicos, tendo sempre presente a intencionalidade pedagógica da nossa prática. O Projeto Educativo constitui-se como um documento transversal, estando na base da elaboração dos Projetos Pedagógicos e do Plano Anual de Atividades. Sendo globalizante, é um documento que envolve todos os intervenientes educativos: crianças, educadores, pais/famílias e comunidade envolvente, procurando criar uma resposta educativa de maior qualidade.

O Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa (Dec. Lei 115-A/98 artº3). Face à extrema importância deste instrumento pedagógico, que envolve toda a Comunidade Educativa, pedimos a colaboração dos Encarregados de Educação para a escolha do mesmo.

Os temas sugeridos foram os seguintes:

1. Tema 1 – Sou saudável sou Feliz!

1.1. Objetivos

- Consciencializar para a preservação da natureza;
- Implementar novas atitudes e práticas;
- Promover a cidadania ambiental.

2. Tema 2 – Educar para Sentir

2.1. Objetivos

- Fomentar o gosto pelos livros;
- Estimular a criatividade, a imaginação e as emoções;
- Transmitir/incutir valores.

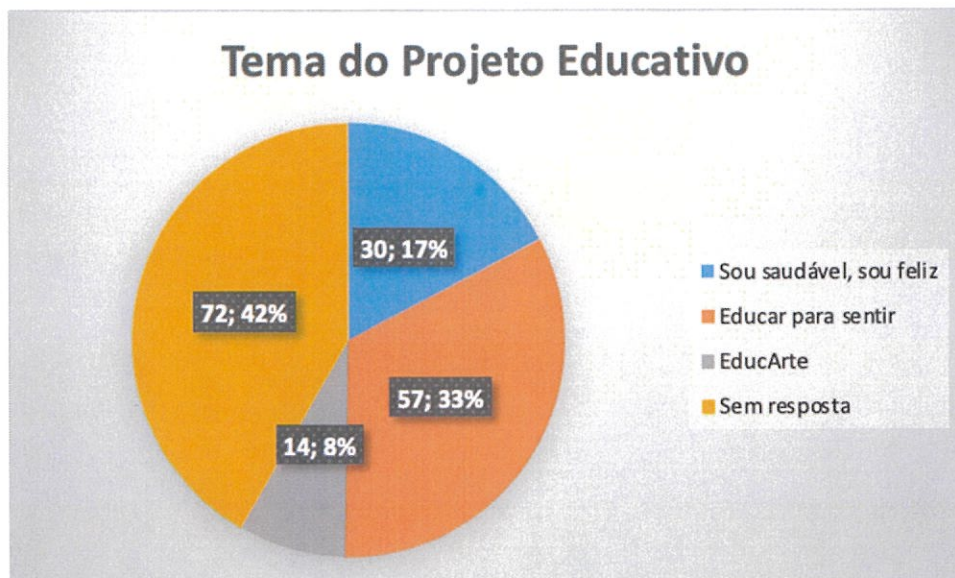
3. Tema 3 – EducArte

3.1. Objetivos

- Favorecer o contacto com as mais diversas expressões: motora, musical, dramática e plástica;
- Proporcionar e exploração de diferentes materiais;
- Desenvolver a criatividade.

PROJETO EDUCATIVO

Os Encarregados de Educação foram consultados via caderneta digital e os resultados obtidos foram os seguintes, retratados no gráfico abaixo:



O tema 2, **Educar para Sentir**, foi o escolhido pela maioria dos Encarregados de Educação com **33% da votação**. O tema 1 (Sou saudável sou feliz) obteve 17% e o tema 3, EducArte 8%.

A escola desempenha um papel fundamental na construção do desenvolvimento de cada criança. As relações interpessoais positivas e a participação da comunidade são elementos-chave para o desenvolvimento integral das crianças e para a construção de uma vida mais significativa. As interações interpessoais envolvem as relações entre crianças, educadores, auxiliares e a comunidade escolar, sendo essenciais para promover um ambiente acolhedor, inclusivo e colaborativo. Uma boa comunicação interpessoal permite o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, respeito e cooperação. Educadores/Auxiliares que cultivam relações saudáveis com as crianças criam um clima de confiança que favorece a aprendizagem. O ambiente escolar desempenha um papel crucial na jornada de cada indivíduo em busca de uma vida mais significativa.

A emoção é algo que parte do interior e que tende a ser exteriorizado, implicando uma relação com o meio. As emoções ocorrem por interação com o meio circundante, ou

PROJETO EDUCATIVO

seja, através da socialização. Neste sentido, as emoções individuais são influenciadas pelas pessoas que rodeiam o indivíduo e a qualidade de relações que com elas se estabelece, mas também pela sociedade e cultura em que se cresce e desenvolve.

Atualmente, as crianças estão a perder as habilidades sócio emocionais mais importantes, como por exemplo, saber colocar-se no lugar do "outro", saber pensar, expor as ideias, aprender a arte de agradecer, a partilhar, a valorizar a empatia, a ser generoso... Precisamos de educar para a empatia, precisamos de ensinar as crianças a valorizar e saber identificar as emoções, o sentir. Assim, aliar o desenvolvimento de competências cognitivas e emocionais é a melhor forma de promover seres humanos mais íntegros, menos discriminatórios, que são capazes de se compreender melhor a si e aos outros, estando aptos para estabelecer relações mais positivas. Partindo deste pressuposto, uma creche, um jardim de infância que incentive, que estimule a educação através dos sentimentos, das emoções será sempre um agente educativo que proporcione o crescimento saudável e equilibrado de cada uma das suas crianças.

4. Áreas de Conteúdo

	Competências	Atividades	Calendarização	Recursos		
				Humanos	Materiais	Logísticos
Área de Formação Pessoal e Social	Favorecer a interiorização de valores;	Diálogos sobre os valores;	Outubro;	Educadoras;	Jogos;	Autocarro;
	Vivenciar os valores nas situações do quotidiano;	Jogos;	Novembro;	Auxiliares;	Materiais da sala;	Sea Life;
	Ser capaz de comunicar em palavras e desenhos os valores trabalhados;	Tarefas em grupo;	Dezembro;	Crianças;	Manta;	Comboio do Pai Natal;
	Identificar e exercitar o bom comportamento para com os outros;	Registo de atividades;	Janeiro;	Prof. Música;	Lápis de cor;	Carrossel;
	Explorar os sentimentos;	Elaboração das regras da sala;	Fevereiro;	Prof. Inglês;	Tintas;	Parque da Juventude;
	Desenvolver a identidade;	Quadro das tarefas;	Março;	Família;	Pincéis;	Quinta Pedagógica;
	Tomar consciência de si próprio e dos outros;	Participação na rotina diária;	Abril;	Comunidade;	Cola;	
	Estimular a inserção no grupo;	Poesias;	Maior;	Parceiros Educativos.	Fantoches;	
	Fomentar a aquisição de regras de convivência no grupo;	Lengalengas;	Junho.		Roupas;	
	Identificar sentimentos, emoções e comunicá-los aos outros;	Adivinhas;			Material de ginástica;	
	Ter consciência da vida em grupo e das suas particularidades;	Sessões de motricidade;			Livros;	
	Estimular a noção de responsabilidade, independência e autonomia;	Leitura e exploração de histórias;			Revistas;	
	Promover o sentido de pertença social e cultural, respeitando e valorizando a diferença;	Canções mimadas;			Cd's.	
	Manifestar em grupo o seu pensamento crítico;	Dramatizações;				
	Privilegiar o trabalho em grupo;	Canções de roda;				
	Incentivar a autonomia (vestir-se, calçar-se, comer sozinho);	Jogo simbólico;				
	Reconhecer as várias etapas da vida humana;	Execução de tarefas;				
	Valorizar a importância da	Interação com as famílias e com a comunidade em geral;				
		Vivência de datas festivas (Natal, Carnaval, Dia do Pai, Páscoa, Dia da Mãe);				
		Aulas de Música;				
		Aulas de Inglês;				
		Visitas ao exterior;				
		Passeio Anual;				
		Praia;				
		Visita à Quinta Pedagógica;				



PROJETO EDUCATIVO

	família; Promover o contacto com o meio; Adquirir e aplicar normas de higiene para o cuidado, a higiene e a segurança pessoal.	Visita ao Sea Life no Porto.				
--	---	-------------------------------------	--	--	--	--

PROJETO EDUCATIVO

	DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO FÍSICA					
	Competências	Atividades	Calendarização	Recursos		
				Humanos	Materiais	Logísticos
Área de Expressão e Comunicação	- Desenvolver as possibilidades motoras do próprio corpo;	- Atividades de motricidade fina (recorte, rasgagem, desenho, picotagem, modelagem, enfiamentos).	Outubro;	Educadoras;	Cordas;	Autocarro;
	- Fomentar a motricidade global;	- Sessões de motricidade;	Novembro;	Auxiliares;	Arcos;	Quinta Pedagógica;
	- Estimular o desenvolvimento da motricidade fina;	- Jogos tradicionais;	Dezembro;	Crianças;	Bolas;	Parque da Devesa;
	- Desenvolver uma imagem corporal ajustada e positiva;	- Jogos em frente ao espelho;	Janeiro;	Família;	Colchões;	Parques infantis;
	- Descobrir e confirmar progressivamente a definição da própria lateralidade;	- Jogos de roda;	Fevereiro;	Comunidade	Roupas da casinha;	Praia.
	- Favorecer o equilíbrio e o controlo da postura;	- Jogos de imitação;	Março;	Parceiros Educativos.	Rádio;	
	- Promover a autoconfiança e a autoestima;	- Atividades rítmicas;	Abril;		CD's;	
	- Deslocar-se no espaço seguindo orientações topológicas;	- Danças;	Maio;		Tesouras;	
	- Adquirir a noção do esquema corporal e das relações espaciais em função do seu próprio corpo;	- Teatro;	Junho.		Revistas;	
	- Incutir o gosto pela atividade física;	- Jogos de movimento e drama;			Jornais;	
	- Compreender e participar em jogos de equipa com regras.	- Participação na rotina diária;			Picos;	
		- Corridas;			Esponjas;	
		- Manuseamento de pasta de farinha, massa, plasticina, gelatina;			Plasticina;	
		- Exploração livre do recreio, do campo de futebol;			Pasta de farinha;	
		- Ida ao Pinhal;			Jogos de enfiamentos.	
	- Magusto;					
	- Passeio Anual;					
	- Comemoração do Dia Mundial da Criança;					
	- Visitas ao Exterior;					
	- Visita à Quinta Pedagógica;					
	- Praia.					

PROJETO EDUCATIVO

	DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA					
	Competências	Atividades	Calendarização	Recursos		
				Humanos	Materiais	Logísticos
Área de Expressão e Comunicação	SUBDOMÍNIO DAS ARTES VISUAIS					
	- Promover capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas; - Experimentar e explorar diferentes materiais e técnicas; - Estimular a capacidade sensorial; - Incentivar a representação gráfica através do desenho; - Apreciar diferentes manifestações de artes visuais a partir da observação de várias modalidades (pintura, desenho, escultura, fotografia); - Explorar e tirar partido da resistência e plasticidade dos materiais; - Estimular a criatividade e o sentido estético; - Incutir o reaproveitamento dos materiais; - Explorar e desenvolver a noção de cor; - Expressar plasticamente expressões vividas ou imaginadas; - Adquirir destrezas manipulativas (coordenação motora fina e controlo da pressão); - Explorar construções com diferentes materiais; - Promover a interdisciplinaridade relacionando a expressão plástica com outras formas de expressão; - Favorecer a interação entre as crianças, quer seja em pequenos ou grandes grupos.	- Colagem; - Desenho; - Pintura; - Recorte; - Carimbagem; - Estampagem; - Modelagem; - Digitinta; - Pintura de sopro; - Rasgagem; - Dobragem; - Picotagem; - Exposições; - Panfletos; - Peddy-papers; - Exploração sensorial com massa, pasta de farinha, gelatina, chantilly; - Experiência com mistura de cores; - Construção de fantoches; - Construção de puzzles e dominós; - Elaboração de máscaras; - Elaboração de adereços para dramatizações; - Festas de Fim de Ano.	Outubro; Novembro; Dezembro; Janeiro; Fevereiro; Março; Abril; Maio; Junho.	Educadoras; Auxiliares; Crianças; Comunidade Prof. Inglês; Parceiros Educativos.	Plasticina; Barro; Pasta de Farinha; Gelatina; Folhas; Lápis de cor; Lápis de cera; Marcadores Giz; Revistas; Jornais; Vários tipos de papéis; Material de desperdício; Tintas; Aventais de pintura; Pincéis; Esponjas; Rolhas; Carimbos; Palhinhas; Picos; Cola; Tesouras; Elementos naturais; Material existente no Jardim de Infância.	

	DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA					
	Competências	Atividades	Calendarização	Recursos		
				Humanos	Materiais	Logísticos
Área de Expressão e Comunicação	SUBDOMÍNIO DO JOGO DRAMÁTICO	Teatros/dramatizações ;				
	- Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos;	- Exploração de contos, fábulas, lendas, poesias, músicas;	Outubro;	Educadoras;	Vestuário da casinha;	Salão Paroquial;
	- Inventar e representar personagens e situações;	- Imitação das personagens das histórias;	Novembro;	Auxiliares;	Histórias;	Casa das Artes;
	- Apreciar espetáculos teatrais e outras práticas performativas de diferentes estilos e características, verbalizando a sua opinião;	- Criação de novas personagens;	Dezembro;	Crianças;	Materiais de expressão plástica;	Parque da Juventude.
	- Proporcionar momentos de fantasia;	- Histórias inventadas pelas crianças;	Janeiro;	Prof. Inglês;	Rádio;	
	- Explorar expressões corporais;	- Jogos de imitação;	Fevereiro;	Prof. Música;	Cd's;	
	- Fomentar a criatividade;	- Jogo simbólico/ faz de conta;	Março;	Família;	Fantoches;	
	- Permitir a interação com os outros e os materiais;	- Utilização espontânea de atitudes, gestos e movimentos;	Abril;	Comunidade	Materiais da sala.	
	- Estimular a descoberta de si próprio e do outro;	- Sombras corporais;	Maió;	Parceiros Educativos.		
	- Reproduzir ações do dia-a-dia;	- Sombras chinesas;	Junho.			
	- Explorar o espaço envolvente;	- Relatos de situações vividas;				
	- Orientar-se no espaço seguindo referências visuais, auditivas, tácteis;	- Confeção e utilização de fantoches;				
	- Incorporar papéis;	- Aulas de Música;				
	- Desenvolver a imaginação, a criatividade e a improvisação;	- Celebração de Natal;				
	- Recriar livremente situações da vida real;	- Cantar os Reis;				
	- Dramatizar espontaneamente histórias;	- Desfile de Carnaval;				
	- Favorecer a desinibição, a autonomia, a autoestima, o sentido estético;	- Festa de Fim de Ano.				
	- Incentivar atitudes, gestos e movimentos.					

Área de Expressão e Comunicação	DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA					
	Competências	Atividades	Calendarização	Recursos		
				Humanos	Materials	Logísticos
	SUBDOMÍNIO DA MÚSICA					
	- Expressar-se musicalmente através do manuseamento de diferentes instrumentos musicais;	- Aulas de Música;	Outubro;	Educadoras;	Canções;	Salão Paroquial;
	- Explorar criativamente as potencialidades sonoras da voz;	- Estimular a criatividade através da elaboração de músicas;	Novembro;	Auxiliares;	Lengalengas;	Casa das Artes;
	- Treinar a memorização, atenção e a concentração;	- Entoar canções, lengalengas, rimas, poesias, onomatopeias;	Dezembro;	Crianças;	Rimas;	
	- Explorar as características dos sons;	- Realização de coreografias;	Janeiro;	Prof. Música;	Poesias;	
	- Produzir diferentes ritmos, intensidades e dinâmicas com o corpo, com os objetos;	- Construção de instrumentos musicais simples através de materiais de desperdício;	Fevereiro;	Prof. Inglês;	Materiais de desperdício;	
	- Movimentar-se/Dançar ao som da música;	- Jogos rítmicos (batimentos, palmas, expressões faciais);	Março;	Comunidade	CD's;	
- Desenvolver a expressão musical a partir da voz;	- Jogos de imitação;	Abril;	Parceiros Educativos.	Instrumentos musicais.		
- Inventar e construir músicas;	- Aulas de Inglês;	Maio;				
- Ouvir música de diferentes géneros musicais;	- Escutar sons e identificá-los;	Junho.				
- Contactar com diferentes formas e estilos musicais;	-Acompanhamento de danças nas várias canções;					
- Estimular a capacidade de escutar, cantar, dançar, tocar e criar;	- Uso de CD imitando vários sons;					
- Promover a socialização;	- Entoar cânticos para o Sagrado Lausperene;					
- Ser capaz de guardar silêncio atentamente;	- Cantar os Reis;					
- Identificar as potencialidades sonoras de alguns objetos;	- Festas de Fim de Ano;					
- Acompanhar o ritmo das canções.						

PROJETO EDUCATIVO

	DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA				
	Competências	Atividades	Calendarização	Recursos	
				Humanos	Logísticos
Área de Expressão e Comunicação	SUBDOMÍNIO DA DANÇA				
	- Movimentar-se ao som da música livremente e/ou através de indicações;	- Sessões de motricidade;	Outubro;	Educadoras;	Salão Paroquial;
			Novembro;	Auxiliares;	Casa das Artes;
	- Promover a criatividade através da criação de coreografias;	- Participação na rotina diária;	Dezembro;	Crianças;	
		- Execução de coreografias;	Janeiro;	Prof. Música;	
	- Favorecer o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros;	- Musicais;	Fevereiro;	Prof. Inglês;	
		- Teatros;	Março;	Comunidade	
	- Estimular o desenvolvimento da motricidade ampla;	- Aulas de Inglês;	Abril;	Parceiros Educativos.	
	- Expressar-se livremente;	- Aulas de Música;	Maio;		
	- Promover a coordenação motora;	- Carnaval;	Junho.		
	- Desenvolver a lateralidade;	- Festas de Fim de Ano.			
	- Expressar através da dança sentimentos e emoções em diferentes situações;				
	- Apreciar diferentes manifestações coreográficas usando linguagem específica e adequada.				

DOMÍNIO DA LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM À ESCRITA

	Competências	Atividades	Calendarização	Recursos		
				Humanos	Materiais	Logísticos
Área de Expressão e Comunicação	- Compreender e transmitir mensagens orais;	- Quadro das Presenças;	Outubro;	Educadoras;	Jornais;	Escola Primária;
	- Enriquecer/adquirir vocabulário;	- Quadro de Aniversários;	Novembro;	Auxiliares;	Revistas;	Biblioteca Municipal;
	- Estimular e aperfeiçoar a linguagem como meio de comunicação oral;	- Quadro do Responsável;	Dezembro;	Crianças;	Livros;	Fundação Cupertino de Miranda.
	- Favorecer um clima de comunicação;	- Registo pictográfico (receitas, histórias, canções, lengalengas, entre outros);	Janeiro;	Família;	Imagens;	
	- Descobrir os sons e as suas relações;	- Dinamização de histórias;	Fevereiro;	Prof. Inglês	Lápis;	
	- Sensibilizar a criança ao som e desenvolvimento da percepção auditiva;	- Visita à Biblioteca Municipal;	Março;	Comunidade	Folhas de papel;	
	- Aprender a escutar/ouvir;	- Poemas;	Abril;	Parceiros Educativos.	Marcadores;	
	- Articular corretamente as palavras;	- Lengalengas;	Maio;		Lápis de cor;	
	- Levar a criança a sentir necessidade da escrita como instrumento de comunicação;	- Canções;	Junho.		Lápis de cera;	
	- Exercitar grafismos;	- Diálogos em grande grupo;			Cartolinas;	
	- Adquirir competências de pré-escrita;	- Jogos linguísticos (divisão frásica, silábica, rítmica);			Cola;	
	- Escrever o seu nome;	- Livro de exercícios;			Tesouras;	
	- Identificar letras;	- Reconto e ilustração de histórias;			Pincéis;	
	- Adquirir consciência fonológica, sintática;	- Montagem da área da escola;			Quadro;	
	- Dividir silabicamente as palavras;	- Cartazes com letras;			Giz.	
	- Estimular a leitura de imagens;	- Cartões com o nome das crianças;				
	- Dinamizar a área da biblioteca;	- Visita à escola primária				
	- Explorar o cantinho da leitura e da escrita;	- Jogos de letras;				
	- Aperfeiçoar a leitura de registos gráficos;	- Aulas de Inglês.				
	- Proporcionar contactos com a escrita;					
	- Despertar o interesse e o prazer pelo livro.					

PROJETO EDUCATIVO

	DOMÍNIO DA MATEMÁTICA				
	Competências	Atividades	Calendarização	Recursos	
				Humanos	Logísticos
Área de Expressão e Comunicação	- Estimular o raciocínio lógico-matemático; - Adquirir a capacidade de classificação e de seriação; - Permitir a aquisição de noções tais como: cor, forma, tamanho, quantidade, peso e tempo; - Memorizar e reproduzir a sucessão dos números cardinais; - Associar a quantidade ao número; - Identificar números; - Nomear as formas geométricas; - Adquirir noções de espaço: atrás/à frente, em baixo/em cima, longe/perto, esquerda/direita; - Assimilar noções de tempo: antes/depois, manhã/tarde/noite, sequência semanal e sazonal; - Facilitar o desenvolvimento de diferentes formas de raciocínio.	- Puzzles/Dominós; - Agrupar objetos formando conjuntos de acordo com critérios estabelecidos (cor, forma, tamanho); - Assimilar a sequência numérica (canções, lengalengas, poemas); - Efetuar contagens com vários elementos; - Ordenar números; - Manipular e explorar os blocos lógicos; - Formar sequências com blocos lógicos, brinquedos e outros materiais; - Jogos de identificação de cores; - Jogos de correspondência, de seriação, de classificação e de conjunto.	Outubro; Novembro; Dezembro; Janeiro; Fevereiro; Março; Abril; Maio; Junho.	Educadoras Auxiliares de ação educativa; Crianças; Prof. Inglês; Comunidade; Parceiros Educativos.	Jogos; Puzzles; Dominós; Blocos Lógicos; Régua; Livros; Material existente no Jardim de Infância.

PROJETO EDUCATIVO

	Competências	Atividades	Calendarização	Recursos		
				Humanos	Materiais	Logísticos
Área do Conhecimento do Mundo	Despertar a curiosidade pelo saber;	Gravuras;	Outubro;	Educadoras;	Revistas;	Autocarro;
	Descobrir e interagir co o meio natural;	Puzzles;	Novembro;	Auxiliares;	Imagens;	Parque;
	Desenvolver a capacidade de observar;	Desenhos;	Dezembro;	Crianças;	Livros;	Sea Life;
	Suscitar o desejo de experimentar;	Dinamização de livros;	Janeiro;	Família;	Lápis;	Quinta Pedagógica;
	Estimular o sentido crítico;	Registos;	Fevereiro;	Prof. Inglês;	Folhas;	Parque da Juventude;
	Preservar as tradições do meio envolvente;	Exploração sensorial de elementos da natureza;	Março;	Prof. Música;	Cola;	Biblioteca Municipal;
	Sensibilizar a criança para as épocas festivas e tradições da sua comunidade;	Plantação de uma horta;	Abril;	Comunidade;	Pincéis;	Casa das Artes.
	Fomentar o contacto direto com a natureza;	Observação das alterações ocorridas na natureza;	Maió;	Parceiros Educativos.	Tintas;	
	Vivenciar as estações do ano;	Realização de experiências;	Junho.		CD's;	
	Identificar os fenómenos atmosféricos mais frequentes;	Elaboração do Quadro do Tempo;			Legumes;	
	Adquirir hábitos de higiene e saúde;	Visitas ao exterior;			Ancinhos;	
	Promover o convívio com a comunidade envolvente;	Aulas de Música;			Pás;	
	Desenvolver atitudes de respeito pelo ambiente e pela cultura.	Aulas de Inglês;			Regador;	
		Passeios;				
		Vivência do Magusto;				
		Passeio no comboio do Pai Natal e no carrossel;				
		Desfile de Carnaval;				
		Celebração da Páscoa;				
		Passeio Anual;				
		Comemoração do Dia Mundial da Criança;				
		Festa de Fim de Ano;				
		Praia.				



PROJETO EDUCATIVO

Educador(as): Susana Ferreira; Tânia Carvalho ;
Mónica Amorim; Ofélia Ferreira ; Andreia Sousa ;
Alda Sampaio; Teresa Bastos ; Sara Oliveira ;
Andreia Faria . Data: 15/10/2025

Direção Pedagógica: Graciela Silva Data: 15/10/2025

Direção Pedagógica: Ulúia Gomes Data: 15/10/2025

Direção Técnica: Jocelyn Ferreira Data: 15/10/2025